

aposte em futebol - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: aposte em futebol

Um Casal de Anos atrás, na Revista *Atlantic*, a jornalista Anne Applebaum escreveu uma história de capa definição de época intitulada "Os Maus Guys Estão Ganhando". Seu argumento não apenas que as instituições democráticas estavam declínio todo o mundo, mas que havia uma nova versão de antigas ameaças a elas: estados canhões e ditaduras estavam cada vez mais ligados não por ideologia, como na Guerra Fria, mas por poderosas correntes de interesse criminoso e mercenário, frequentemente habilitadas por corporações e tecnologia ocidentais.

Agora, autocracias são dirigidas não por um mau cara, mas por redes sofisticadas compostas por estruturas financeiras kleptocráticas, serviços de segurança (militar, policial, paramilitar, grupos de vigilância), e propagandistas profissionais. As empresas corruptas e controladas pelo Estado um ditadura fazem negócios com empresas corruptas e controladas pelo Estado outro. A polícia um país pode equipar, treinar e armar a polícia outro. Os propagandistas compartilham recursos - as granjas de trolls... [que] batem nas mesmas mensagens sobre a fraqueza da democracia e o mal da América."

O artigo tomou como exemplos as relações entre a Rússia e a Bielorrússia e entre a China e a Turquia, alianças ad hoc criadas especificamente para preservar o poder autoritário de seus líderes e a vasta riqueza ilícita pessoal, e para minar as principais ameaças a isso: transparência, direitos humanos, qualquer pretensão de direito internacional. Três anos depois, com guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza ainda mais inflamando essas forças, com a perspectiva real de uma segunda presidência Trump, Applebaum publicou uma versão livro de sua tese: *Autocracia, Inc: Os Ditadores Que Querem Governar o Mundo*.

Applebaum, uma longa escrutadora de regimes opressivos, é autora de *Gulag*, a história definitiva dos campos de trabalho forçado soviéticos. Ela divide seu tempo entre suas casas Washington DC e Polônia - onde seu marido, Radek Sikorski, recentemente retornou à política de linha de frente como ministro das Relações Exteriores (eles tendem a descobrir os locais um do outro no mundo, ela diz, através de postagens do Instagram). Eu a encontrei Londres para almoço há algumas semanas para falar sobre seu livro. Ela chegou fazendo desculpas sobre o jet lag, encomendou rapidamente e mudou de marcha sem esforço para assuntos estrangeiros. Os últimos dois meses, é claro, provaram ser um tempo muito longo geopolítica. O Reino Unido finalmente elegeu um governo maduro; a França talvez tenha temporariamente evitado a administração de extrema-direita; e Trump desviou do tiro e correu à frente nas pesquisas.

Ter o livro de Applebaum mente através desses eventos é vividamente sentir a precariedade subjacente de nosso mundo, os perigos imediatamente à frente.

La turbulencia en los vuelos: ¿por qué causa lesiones y cuál es su relación con el cambio climático?

La mayoría de nosotros ha experimentado turbulencias durante los vuelos: cuando el avión atraviesa cuerpos de aire en movimiento a velocidades considerablemente diferentes.

La turbulencia grave puede poner nervioso incluso al pasajero más experimentado y hacer que cinco minutos parezcan una eternidad. Por lo general, resulta en un viaje accidentado, pero en los peores casos puede causar daños, lesiones e incluso, como en el vuelo SQ321 de Singapore Airlines del 21 de mayo, la muerte.

En accidentes no fatales, la turbulencia es la causa principal de lesiones en tripulantes de cabina y pasajeros, según la Administración Federal de Aviación (FAA), y es uno de los tipos de accidentes aéreos más comunes en la actualidad, según la Junta Nacional de Seguridad del Transporte de EE. UU. Le cuesta a las aerolíneas estadounidenses -debido a lesiones, retrasos y daños- hasta 500 millones de dólares al año, según el Centro Nacional para la Investigación Atmosférica.

Escala de medición de la turbulencia

"Existe una escala para medir la fuerza de la turbulencia", dijo Paul Williams, profesor de ciencia atmosférica en la Universidad de Reading en el Reino Unido, en 2024. "Hay turbulencia ligera, que es una tensión contra el cinturón de seguridad, pero el servicio de alimentos puede continuar y probablemente pueda caminar por el pasillo, quizás con dificultad.

Luego está la turbulencia moderada, una tensión definida contra el cinturón de seguridad, cualquier cosa que no esté asegurada se desplazará, y caminar es difícil; a los asistentes de vuelo generalmente se les instruye para que se abrochen el cinturón de seguridad.

La peor es la turbulencia grave: es más fuerte que la gravedad, por lo que puede inmovilizarlo en su asiento y, si no BR su cinturón de seguridad, será arrojado dentro de la cabina. Este es el tipo de turbulencia que causa lesiones graves, como fracturas óseas, por ejemplo."

Golpea rápido y sin pistas visuales

Aproximadamente 65.000 aeronaves sufren turbulencia moderada cada año en los EE. UU., y alrededor de 5.500 experimentan turbulencia grave. Sin embargo, estos números pueden estar destinados a aumentar.

Williams cree que el cambio climático está modificando la turbulencia y comenzó a estudiar el tema en 2013. "Realizamos algunas simulaciones por computadora y descubrimos que la turbulencia grave podría duplicarse o triplicarse en las próximas décadas", dijo.

Los hallazgos, que más tarde fueron confirmados por observaciones, destacan un tipo de turbulencia llamado "turbulencia de aire claro", que no está conectada a ninguna pista visual, como tormentas o nubes. A diferencia de la turbulencia regular, golpea repentinamente y es difícil de evitar. El vuelo de Singapore Airlines del 21 de mayo no fue golpeado por turbulencia de aire claro, sino por tormentas eléctricas en rápido desarrollo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposte em futebol

Palavras-chave: **aposte em futebol - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29